



NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!
Sob o programa da revolução proletária!

Boletim nº 11 - Nossa Classe RN, agosto de 2021.

Operários das fábricas da Guararapes de Fortaleza e de Natal são levados à exaustão com trabalho aos sábados e 1 hora a mais todos os dias!

Operários da fábrica Guararapes têm relatado que estão completamente esgotados com o regime de superexploração que a empresa tem imposto, com trabalhos aos sábados e obrigando a ficar 1 hora a mais todos os dias, inclusive nos sábados. O boletim Nossa Classe também tomou conhecimento de que na fábrica da Guararapes de Fortaleza os operários também estão sendo obrigados a trabalhar nos sábados, sob ameaça de serem demitidos. Nunca se viu tamanha exploração da força de trabalho na Guararapes como agora.

Enquanto escraviza os operários nas fábricas, o grupo Guararapes teve um lucro de 46,1 milhões de reais no trimestre de abril a junho deste ano. Com certeza, o lucro milionário da Guararapes veio do sacrifício da saúde física e mental dos operários nas fábricas. É assim que os patrões enriquecem, arrancando até a última gota de suor dos operários para aumentar seus lucros.

Lamentavelmente, as direções sindicais, que deveriam organizar os operários para lutar contra tamanho abuso patronal, fazem o contrário. Já tomamos conhecimento de que, em Fortaleza, a direção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria

de Confecções – SINTICONF traiu abertamente os operários assinando o acordo coletivo que autoriza a fábrica a impor o trabalho aos sábados.

Em Natal, a direção do SINDCONFECÇÕES também faz o jogo do patrão, pois permanece totalmente calada diante de tamanha exploração, deixando o caminho totalmente livre para a empresa fazer o que quiser. O mínimo que uma direção sindical deveria fazer era chamar uma assembleia na porta da fábrica para aprovar uma luta contra o trabalho aos sábados e contra o aumento da jornada diária em uma hora.

Diante da sede de lucro do patrão e abandonados pela direção do sindicato, os operários se encontram totalmente desorganizados para defenderem seus direitos. **O boletim Nossa Classe tem denunciado nas fábricas, mês após mês, os ataques e abusos que a Guararapes vem realizando contra os trabalhadores, e chama os operários conscientes a organizar oposições revolucionárias para retirar as direções traidoras dos sindicatos e retomá-los como verdadeiros instrumentos de luta da categoria.**

Vicunha Têxtil – Natal/RN

Operário da fábrica Vicunha morre em acidente de trabalho

Segundo relatos, um operário da Vicunha, que trabalhava como empilhador no depósito de fios, veio a óbito após ter seu corpo imprensado por rolos de tecido cru pesando em média 3 toneladas, que tombaram sobre ele. O que se sabe é que a polícia civil está realizando uma perícia, porém até agora nenhuma explicação foi apresentada para os operários, e a empresa tem evitado comentar sobre o ocorrido.

Não se pode encarar o acidente de trabalho como uma mera “fatalidade”. Sabemos que, no caso da armazenagem de rolos de tecido, existem uma série de ações preventivas para evitar acidentes de trabalho, como ter um local específico para o armazenamento, não estocar materiais em excesso, ter o espaço necessário para a movimentação dos rolos e para a circulação dos operadores com segurança, ter

prateleiras com proteção para evitar desabamentos, etc. É preciso identificar onde pode ter havido negligência da empresa no processo de armazenagem dos rolos que pode ter levado ao acidente de trabalho e à morte do trabalhador.

Os operários do chão de fábrica são os principais interessados no esclarecimento dos acidentes de trabalhos, pois são os que sofrem com a negligência das empresas em garantir as devidas condições de segurança no trabalho. **É necessário que os representantes operários que fazem parte da CIPA, com o auxílio do SINDITÊXTIL, realizem uma investigação independente no interior da fábrica, para identificar as causas exatas do acidente de trabalho e a responsabilidade da empresa pelo ocorrido.**

Oeste Potiguar

Petroleiros da RCS Tecnologia têm seus salários descontados arbitrariamente

Petroleiros da terceirizada RCS têm denunciado que a empresa vem realizando descontos de seus salários em virtude de danos materiais relacionados com a atividade laboral. Os trabalhadores relatam, por exemplo, que quando ocorre algum dano a um veículo da empresa, o que é comum devido à má qualidade das estradas, são obrigados a pagar pelo conserto com descontos nos salários.

Tais descontos, além de serem abusivos, são ilegais. De acordo com o Artigo 462 da CLT, a empresa não pode efetuar nenhum desconto nos salários do trabalhador por causa de danos materiais, a não ser quando o trabalhador tem a intenção de causar o dano, o que não é o caso.

Os operários da RCS não podem ser penalizados por danos decorrentes do risco da atividade, sofrendo descontos sobre um salário que já é baixo e não é suficiente para satisfazer as necessidades da família. O **boletim Nossa Classe** defende que a empresa pare de realizar descontos salariais e arque com todos os custos decorrentes das atividades laborais!

Operários da RCS Tecnologia reclamam do valor do vale-refeição

Há muito tempo que o valor do vale-refeição da RCS é de 24,50 reais. Os operários relatam que com esse valor não dá para tomar café da manhã e almoçar. No restaurante próximo, o preço do almoço aumentou de 14 para 20 reais, o que significa **um aumento de 43%**. Não sobra quase nada para as demais refeições. Na prática, os operários estão tendo que pagar para trabalhar!

O vale-transporte e o vale-refeição fazem parte do salário, e são repassados antecipadamente ao trabalhador justamente para garantir o seu deslocamento de casa para o trabalho e a alimentação necessária para que possa desempenhar as suas atividades. Portanto, se a empresa não possui refeitório próprio, deve então conceder aos operários o vale-refeição para a alimentação próximo ao local de trabalho.

O vale-refeição deve acompanhar o aumento do preço das refeições. O **boletim Nossa Classe** defende que a RCS reajuste imediatamente o valor do vale-refeição, para que garanta a alimentação necessária aos trabalhadores!

Envie-nos comentários, sugestões e denúncias da fábrica. Preservamos o anonimato. Ou entre em contato para receber nossos materiais.

WhatsApp: (11) 9-9990-3179

Câmara dos Deputados aprovou a MP1045 bolsonarista. Mais um brutal ataque capitalista aos trabalhadores

No dia 12 de agosto, a Câmara dos Deputados aprovou a MP 1045, que além de dar continuidade ao programa de redução de jornada com redução de salários, e de suspensão de contratos, institui também novos regimes de trabalho que precarizam ainda mais os direitos trabalhistas. A MP 1045 pode ser considerada como uma nova reforma trabalhista.

A MP 1045 cria o **Requip** (Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificação e Inclusão Produtiva), que autoriza empresas a contratarem jovens de 19 a 24 anos, por até dois anos, sem carteira assinada e ganhando metade do salário mínimo (R\$ 550), com carga horária de 22 horas por semana. Nesse regime, não há direito a FGTS, 13º salário ou seguro-desemprego. Não há pagamento de férias, apenas direito a um recesso de 30 dias por ano, não-remunerado. O trabalhador não receberá qualquer indenização no fim do contrato de trabalho, como

aviso prévio, férias e 13º salário proporcionais. Além disso, os meses de contrato no Requip não serão considerados para a aposentadoria.

A MP 1045 cria também o **Priore** (Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego), voltado para adultos entre 18 a 29 anos, no primeiro trabalho com carteira assinada, e para pessoas com mais de 55 anos desempregadas há mais de 12 meses. Pelo programa, os trabalhadores poderão ser contratados sem qualquer vínculo empregatício, por meio de contratos com duração de dois anos, ganhando bem menos.

A maldita MP 1045 segue agora para ser aprovada no Senado. Trata-se de organizar imediatamente a luta para derrubar a MP1045. É dever dos sindicatos e das centrais sindicais organizar, urgentemente, a luta sob a bandeira de **“Abaixo a MP 1045!”**.

O boletim Nossa Classe não é vinculado a nenhum sindicato. É impulsionado pelo Partido Operário Revolucionário (POR).